

177 - Utilização de matriz oclusal de compósito temporário em procedimentos restauradores diretos

***Regis Henkel SCHEFFEL, Hérica Adad RICCI, Indri NOGUEIRA,
Elisa Maria Aparecida GIRO, Josimeri HEBLING***

A reprodução da morfologia oclusal, tanto de dentes decíduos como de permanentes, é bastante complexa, principalmente quando realizada diretamente na cavidade bucal. Quando possível, como no caso de lesões de cárie oculta, a técnica da matriz oclusal é uma alternativa interessante por reproduzir de forma fiel as características anatômicas da superfície, além de facilitar o posterior ajuste oclusal. Este trabalho tem como objetivo relatar dois casos clínicos realizados com a técnica da matriz oclusal utilizando um compósito temporário. Em ambos os casos, os dentes apresentavam lesões ocultas de cárie e portanto, a superfície oclusal praticamente preservada. Após profilaxia e isolamento absoluto, as superfícies oclusais foram replicadas com um compósito temporário, e a matriz obtida foi utilizada para definir a anatomia final das restaurações. Pôde ser concluído que, por simplificar as etapas de escultura, acabamento e polimento, e conseqüentemente reduzir o tempo clínico, essa técnica mostrou-se bastante eficaz, principalmente em odontopediatria onde o tempo de atendimento clínico deve, sempre que possível, ser reduzido, o que é desfavorável para uma boa escultura anatômica.

Palavras-chave: *Compósito; cimento de ionômero de vidro; restauração direta.*